

CIDADES MÉDIAS TAMBÉM INFLUENCIAM: A HIERARQUIZAÇÃO URBANA NA MICRORREGIÃO DE VIÇOSA (MG),

Isabela Volpato Queiroz¹
Leomar Tiradentes²

RESUMO

Considerada como uma cidade de médio porte, com aproximadamente 80 mil habitantes a cidade de Viçosa, localizada na Zona da Mata Mineira Norte, abarca um fenômeno comum as grandes cidades. Denominado de hierarquização urbana, no qual, as cidades instituem relações de dependência com os polos maiores, favorecendo uma polarização pelo maior núcleo urbano, podendo se tornar sede da microrregião. Esses municípios apresentam relações socioeconômicas diferentes entre si, sendo influenciados com maior ou menor intensidade em função dos serviços que oferecem. Essa hierarquização pode ser comparada com outros núcleos urbanos, como Governador Valadares, Juiz de Fora e Belo Horizonte? A hierarquização feita por Viçosa realmente é efetiva? Todas as cidades próximas são hierarquizadas por Viçosa? O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar a hierarquia urbana viçosense e sua influência nas pequenas cidades da Microrregião de Viçosa localizada na Zona da Mata Mineira Norte. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa geográfica, de natureza qualitativa que busca analisar e compreender a hierarquia urbana de Viçosa, utilizando-se de uma revisão bibliográfica a partir de conceitos apresentados por autores da área. Em síntese, Viçosa influencia as cidades pertencentes a sua Região Imediata oferecendo uma maior gama de serviços que as pequenas cidades necessitam para sobreviverem, criando assim, uma dependência.

INTRODUÇÃO

A hierarquização urbana é um processo de integração de cidades, no qual são organizadas por aspectos naturais, sociais, econômicos, sendo uma realidade comum em várias cidades do país. Viçosa, cidade localizada na Zona da Mata mineira, também se caracteriza como polo de microrregião, que subordina e polariza cidades de menor porte.

O presente estudo denominado “Cidades médias também influenciam: a hierarquização urbana na microrregião de Viçosa” busca demonstrar como essa cidade de porte médio influencia várias cidades em seu entorno, identificando quais são essas cidades e como ocorre essa dependência. Para, além disso, pretende-se identificar e analisar as características geográficas das cidades que fazem parte do entorno geográfico de Viçosa, ao mesmo tempo, compreender a relação existente entre as cidades e o papel que Viçosa exerce nesse espaço geográfico.

Fruto de uma hierarquia urbana, Viçosa também é polarizada por cidades maiores,

¹ Bolsista PIBIC-EM/CAPES/UFV, do Colégio de Aplicação-COLUNI, da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: isabela.v.queiroz@ufv.br

² Professor Dr. Orientador. Colégio de Aplicação-COLUNI, da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: leotiradentes@ufv.br

destacando Belo Horizonte e Juiz de Fora, considerada capital regional da Zona da Mata. Essa dependência hierárquica de Viçosa causa impactos socioeconômicos pela forma de organização do espaço urbano, sendo ela capaz de suprir as deficiências urbanas ou econômicas que muitas delas possuem, por meio de estímulo a uma ampliação dos serviços ofertados, podendo consolidar a sua área de influência.

As cidades que são subjugadas podem apresentar fatores em comum que explicam essa dependência, tais como ausência de comércio forte, reduzida rede hospitalar e educacional, pouca prestação de serviços, entre outros, o que possibilita a ampliação dessa dependência hierárquica urbana, sendo assim, torna-se necessário analisar a hierarquia urbana viçosense, como um meio de se observar a influência que ela exerce sobre as pequenas cidades da Zona da Mata Mineira Norte.

Considerada como uma cidade universitária, o município de Viçosa apresenta vocação para o setor educacional, considerando também a oferta de serviços, de saúde e de comércio diversificado, apresenta um grande fluxo de estudantes, denominado de população flutuante, que usufrui de demandas específicas, como serviços de moradia e lazer, prestação de serviços e comércio que a cidade oferece. Além da população viçosense que usufruiu desses serviços, observa-se que os habitantes de cidades periféricas a Viçosa também se beneficiam desses serviços. Essas atividades são essenciais para uma boa qualidade de vida e muitas vezes são inexistentes ou se apresentam de forma precária, tornando-se necessária a procura por outras cidades que ofereçam um serviço de melhor qualidade.

Metodologicamente, a presente pesquisa utilizou-se de uma revisão bibliográfica, procurando informações que possibilitassem compreender como ocorre a influência de cidades médias sobre outras de menor porte.

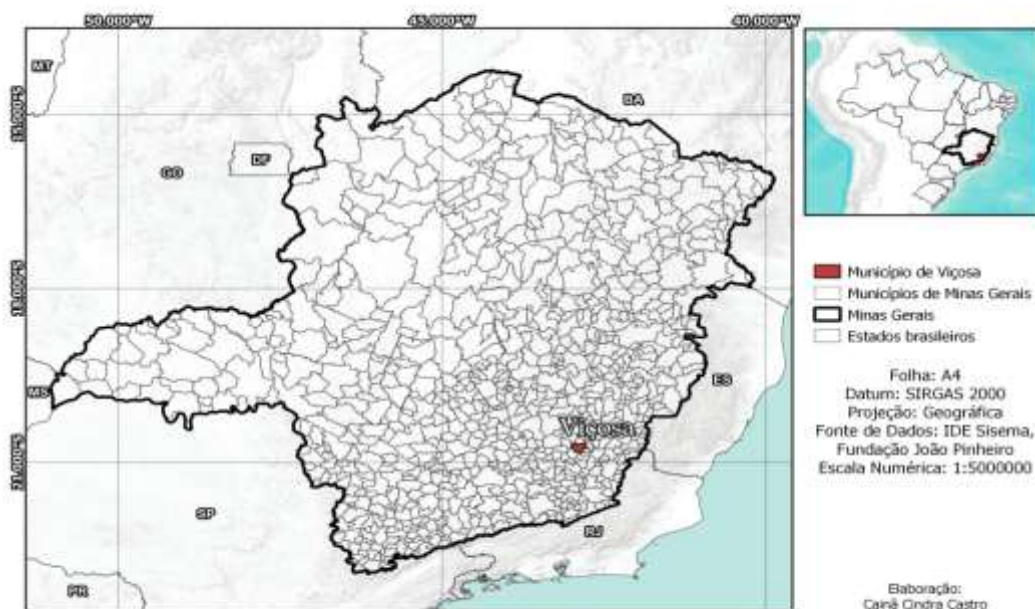
Em síntese, busca-se identificar quais são as cidades subordinadas e polarizadas por Viçosa e a sua influência em seus mais variados aspectos. Dessa forma, busca-se analisar as relações hierárquicas, por meio da coleta de informações sobre cada cidade que Viçosa polariza, compreendendo os possíveis impactos dessa hierarquização urbana.

REFERENCIAL TEÓRICO

O município de Viçosa localiza-se no estado de Minas Gerais (Figura 1), e limita-se com outros sete municípios, sendo eles Cajuri, Coimbra, Paula Cândido, São Miguel do Anta, Guaraciaba, Porto Firme e Teixeiras. É parte integrante da mesorregião denominada de Zona

da Mata mineira, sendo considerado pelo IBGE como um município de porte médio, fazendo parte da Região Intermediária de Juiz de Fora (IBGE, 2021) e da Região de Influência de Belo Horizonte (IBGE, 2018).

Figura 1 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA (MG).



Fonte: elaborado por Cainã Castro (2022).

No aspecto físico, Viçosa possui um relevo característico do Planalto e Serras do Atlântico Leste – Sudeste, predominando as superfícies acima de 600m que sofrem desgastes erosivos, contendo formas de relevo irregulares como morros e serras, sendo denominado por Faria (2010), como Planalto de Viçosa.

Em relação a questão hídrica, a bacia hidrográfica do município é parte integrante da Bacia do Rio Doce, sendo o Rio Turvo Sujo o principal curso d'água que após banhar áreas de quatro municípios desagua no Rio Piranga, entretanto, no núcleo urbano o destaque é o Ribeirão São Bartolomeu, principal afluente do Turvo Sujo e fonte fundamental de abastecimento da cidade (FARIA, 2010).

A respeito do clima da cidade e dos demais municípios que são influenciados por Viçosa, ocorre o predomínio do clima Tropical de Altitude e segundo a classificação climática de Köppen, se caracteriza por ser do tipo Cwb, típico mesotérmico, com chuvas de verão e verões brandos.

A geografia urbana é um fator determinante para a análise das características a serem

demonstradas, pois de acordo com a disposição das cidades no Estado, as relações socioeconômicas entre si podem ocorrer de forma mais expressiva, devido a sua proximidade, o que possibilita criar um maior vínculo, ampliando as relações dentro de uma mesma região geográfica.

As cidades que compartilham a mesma divisa podem fazer parte de uma Zona Imediata ou de um Centro de Zona e, dentro do conceito de hierarquia urbana (IBGE, 2021) podem ser polarizadas por sua sede. Essas cidades polarizadas normalmente são de pequeno porte, com baixo número populacional e território de tamanho reduzido, o que caracteriza uma hierarquia urbana. Segundo o IBGE (2018),

A hierarquia urbana indica a centralidade da Cidade de acordo com a atração que exerce a populações de outros centros urbanos para acesso a bens e serviços e o nível de articulação territorial que a Cidade possui por estar inserida em atividades de gestão pública e empresarial. São cinco níveis hierárquicos, com onze subdivisões: Metrôpoles (1A, 1B e 1C), Capitais Regionais (2A, 2B e 2C), Centros Sub-Regionais (3A e 3B), Centros de Zona (4A e 4B) e Centros Locais (5). (IBGE, 2018).

De acordo com essa definição de hierarquização urbana, compreendemos que essa hierarquia ocorre em todos os espaços globais e que, em Minas, não é diferente. Essa divisão é importante para entender a qual nível hierárquico Viçosa pertence.

Viçosa, cidade localizada na Zona da Mata Mineira, não apresenta uma hierarquização urbana em nível nacional, como por exemplo, São Paulo (SASSEN, 2008). Viçosa exerce uma relação regional sobre as cidades em seu entorno, o que caracteriza um espaço denominado de RI de Viçosa, definida em 1990 pelo IBGE como

as Microrregiões foram definidas como partes das Mesorregiões que apresentam especificidades quanto à organização do espaço. Essas especificidades não significam uniformidade de atributos, nem conferem às Microrregiões autossuficiência e tampouco o caráter de serem únicas, devido a sua articulação a espaços maiores, quer à Mesorregião, à Unidade da Federação, quer à totalidade nacional (IBGE, 1990, p. 8).

Para serem classificados como cidades, também é necessário que os habitantes consigam ter uma alternativa de alcançar certa qualidade de vida e que tenham suas necessidades garantidas e caso a cidade não consiga suprir essas necessidades dos indivíduos,

eles podem optar por procurar em outros espaços cobrindo esse déficit, a pesquisadora Raquel Rolnik (1998) argumenta que

Isolado, cada indivíduo deve produzir tudo aquilo que necessita sobreviver; quando há a possibilidade de obter parte dos produtos necessários à sobrevivência através da troca, configura-se a especialização do trabalho e instaura-se um mercado. A ao aglomerar num espaço limitado uma numerosa população, cria o mercado. E assim se estabelece não apenas a divisão de trabalho entre campo e cidade, a que já nos referimos, mas também uma especialização do trabalho no interior da cidade. (ROLNIK, 1998, p.26)

Pode-se observar que Viçosa polariza pequenas cidades ao redor, quando fornece produtos e serviços, suprimindo carências que podem existir em seus núcleos urbanos, e que em Viçosa, há a disponibilidade de serem supridas.

As carências das cidades polarizadas, podem variar em relação ao grau de dependência de cada local. Para classificar quais cidades precisam ter essas necessidades atendidas, foram definidas pelo IBGE (2017), o conceito de Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias, sendo que

as Regiões Geográficas Imediatas têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros. (IBGE, 2017)

É possível perceber que as cidades ao redor precisam ter suas necessidades supridas pelo centro regional, ou seja, essa hierarquização acontece de forma a suprir as demandas básicas, sendo assim essencial. A Região Geográfica Imediata de Viçosa foi formada devido a essas características, e, por ser o município que mais polariza nesse arranjo regional, é considerado o núcleo da região, polarizando os municípios de Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, Presidente Bernardes, São Miguel do Anta e Teixeiras e Piranga.

Por abranger uma área maior, Juiz de Fora, polariza uma Região Intermediária, com maior capacidade socioeconômica para suprir necessidades diversas e integrando outras regiões Imediatas além de Viçosa, como Ponte Nova, Manhuaçu, Cataguases, Ubá, entre outras. Viçosa

faz parte da Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora, mas é sede da Região Imediata de Viçosa.

Uma rede urbana compreende, pois, a organização do conjunto das cidades e suas zonas de influência, a partir dos fluxos de bens, pessoas e serviços estabelecidos entre si e com as respectivas áreas rurais, constituindo-se “em um reflexo social, resultado de complexos e mutáveis processos engendrados por diversos agentes sociais” (CORRÊA, 2001, p.424).

De acordo com esse conceito de Corrêa, é possível compreender que a rede urbana tem relações diretas com a hierarquização, já que os fluxos precisam se suprir e a rede urbana se torna uma fonte forte para que isso ocorra. Além disso, a urbanização e hierarquia urbana se tornam ideias que também se relacionam entre si. Isso acontece, pela percepção de que quanto mais urbanizada uma cidade é, mais serviços serão ofertados, tais como: comércio, prestação de serviços, rede hospitalar, ensino, transporte e outros. Então, esses três conceitos, se interligam completamente, porque eles só podem ocorrer devido ao conjunto dessas variáveis, assim como acontece nas pequenas cidades da RI de Viçosa.

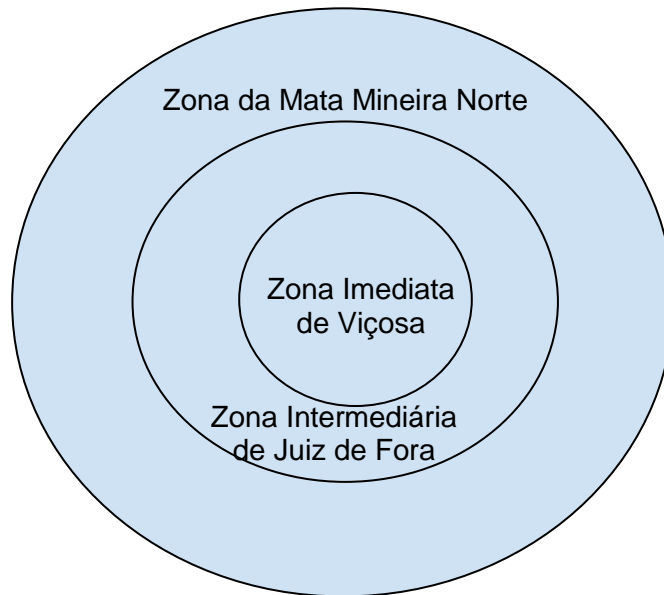
Em Minas Gerais, a cidade que mais polariza é Belo Horizonte, abrangendo a quase totalidade do estado. Isso ocorre devido, entre outros fatores, pela cidade possuir um grande poder político e econômico, com uma significativa malha viária e disponibilidade de vários serviços urbanos e também, entre outros aspectos, ser referência na educação, saúde e turismo. A Região de Influência de Belo Horizonte, é classificada pelo IBGE como 1-C, ou seja, identificada como metrópole.

Possuidora de um potencial socioeconômico reduzido para influenciar grandes regiões, Viçosa é classificada como núcleo da Região Imediata (RI), a qual é polarizada pela Região Intermediária de Juiz de Fora (Figura 2).

A imagem mostra a relação entre as regiões, Imediata de Viçosa fazendo parte da Intermediária de Juiz de Fora, que por sua vez, faz parte da Zona da Mata Mineira. Essas regiões, criadas pelo IBGE, são necessárias para apresentar o conceito de hierarquização urbana, já que elas permitem que as cidades sejam agrupadas de acordo com a polarização.

A Zona da Mata Mineira inclui Viçosa, assim como Muriaé, Ponte Nova, Juiz de Fora, Cataguases, Ubá, Manhuaçu e outras cidades. Dentre as cidades da Zona da Mata Mineira, Juiz de Fora é a que causa mais influência em Viçosa devido à presença de alguns fatores, como menor distância geográfica, oportunidades educacionais, prestação de serviços e uma eficiente rede comercial.

Figura 2 - Hierarquização urbana da Zona Mineira



Fonte: elaborada pelos autores. Março de 2022.

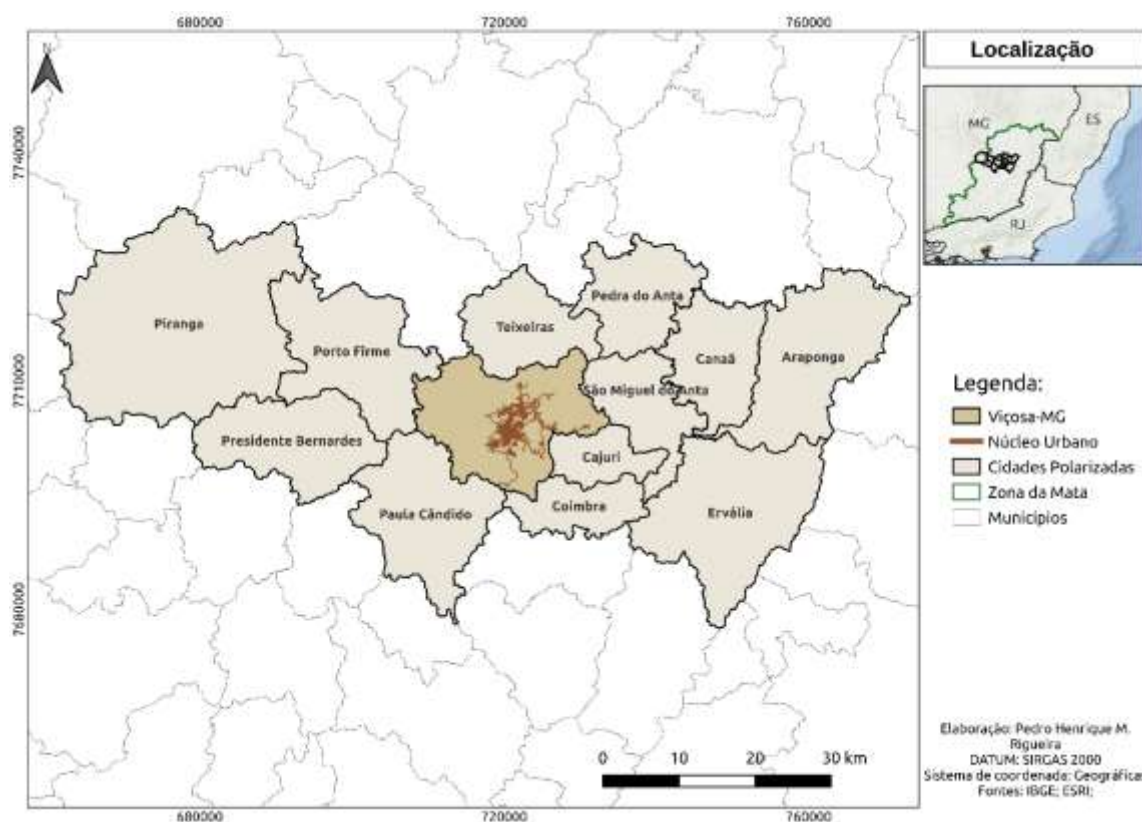
A cidade de Viçosa se configura como uma Região Imediata (Figura 3), devido a sua capacidade de polarizar cidades como: Araçuaia, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, Presidente Bernardes, São Miguel do Anta e Teixeira e Piranga. Esse conjunto de municípios faz parte do entorno de Viçosa e tem relação direta, recebendo significativa influência no que se refere às relações criadas com a cidade sede.

As cidades influenciadas por Viçosa possuem aspectos históricos e geográficos específicos, porém, apresentam características em comuns entre si, que as aproximam da cidade universitária, como por exemplo, a curta distância geográfica, a procura de serviços e produtos e o reduzido número de habitantes que contribui para essa polarização urbana.

Considerada a cidade mais populosa da microrregião, Viçosa, possui população estimada de 79.910 habitantes (IBGE, 2021) e se destaca em relação as demais, que se caracterizam como de pequeno porte. Vale destacar também que possui uma área de 299 km² e um PIB *per capita* de R\$ 22.183,13 (IBGE, 2021).

Segundo o IBGE (2015), não há informações suficientes sobre Viçosa antes de 1832, ano em que foi denominada de freguesia de Santa Rita do Turvo. O nome Santa Rita vem de origem da influência do Bispo de Mariana, que por ter devoção à essa santa, construiu uma capela em sua homenagem e pela região ser banhada pelo Rio Turvo, sendo o município criado em 1871 pela Lei Provincial n° 2.216, de 03-06-1876.

Figura 3 – REGIÃO IMEDIATA DE VIÇOSA



Fonte: elaborado por Cainã Castro (2022).

A cidade é a sede da Universidade Federal de Viçosa, a qual atrai milhares de estudantes todos os anos e se constitui numa população flutuante, que somente reside no período letivo, e que gera mais rotatividade à cidade, uma vez que um número maior da população, principalmente jovens, buscam por maiores demandas, principalmente nos âmbitos culturais e comerciais. A universidade também é considerada como um dos maiores atrativos da cidade, principalmente no aspecto turístico, sendo bastante utilizada para o lazer cotidiano dos moradores e também como espaço para eventos culturais, artísticos e de extensão, como por exemplo, a Semana do Fazendeiro, realizada desde 1929.

Viçosa também conta com o Calçadão Arthur Bernardes, uma rua destinada somente ao comércio, com muita variedade e diversidade de lojas, destacando-se duas galerias comerciais que funcionam como shoppings da cidade, possuindo inclusive um cinema para o lazer dos habitantes.

As cidades polarizadas por Viçosa

Um dos aspectos geográficos estudados dentro da Geografia Urbana, diz respeito as relações socioeconômicas que as cidades possuem entre si, criando uma afinidade que

possibilita espaços e ações integradas. Essa integração em algumas situações, resulta no que denominamos de polarização, criando espaços integrados ou regiões que apresentam proximidades geográficas e outros fatores em comum, podendo estar agregados numa mesma RI. É o exemplo das cidades que descrevemos a seguir.

Apresentamos inicialmente o município de Teixeira, cidade cujo distrito sede está localizado a apenas 13 km do centro de Viçosa, com área territorial de 166 km² (IBGE, 2020), uma população estimada de 11.680 habitantes (IBGE, 2021), com PIB per capita de R\$12.751,77 (IBGE, 2019) e IDH de 0,675 (IBGE, 2010).

A origem da cidade, está ligada a construção de uma capela dedicada a Santo Antônio, idealizada por Antônio Serafim Teixeira, na qual um povoado se consolidou. O distrito foi criado no ano de 1883, com o nome de Santo Antônio de Teixeira e pertencia ao município de Viçosa até 1938, quando foi emancipado.

Nos últimos anos, o município viu-se envolvido com a descoberta e exploração de jazidas de minérios de ferro em seu espaço rural. Essa descoberta, vem acarretando uma perspectiva de desenvolvimento econômico para a cidade, mas também há possibilidade de ter impactos ambientais resultantes dessa exploração contribuindo para uma rápida degradação ambiental.

Também pertencente da Z. I. de Viçosa, São Miguel do Anta apresenta uma população estimada de 6.949 pessoas (IBGE, 2021) vivendo numa área de 152 km² (IBGE, 2020) e possuindo o IDH de 0,644 (IBGE, 2010). Um fenômeno comum as grandes cidades e suas áreas conurbadas é o movimento pendular, no caso do município estudado, a proximidade com Viçosa gera a concretização desse fenômeno de forma mais intensa, ocorrendo também em Teixeira e Cajuri.

A cidade de São Miguel do Anta apresenta um importante papel na corrida do ouro, pertenceu ao município de Ponte Nova de 1866 até 1887, quando foi transferido para Viçosa. A partir de 1953, foi incluído na comarca de Viçosa e considerada um município.

A população originária de São Miguel do Anta era composta pelos índios “Puris”, tribo praticamente dizimada. O início da sua ocupação aconteceu próximo a uma igreja, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição teve seu terreno doado em 1810 por dois fazendeiros locais, Joaquim Pereira Bitarães e Domingos Gomes e ao redor da Igreja, foi sendo desenvolvido o seu núcleo urbano³.

³ Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVII - página 261.

A economia local se baseia principalmente pela prestação de serviços e pela agropecuária (IBGE, 2018), fazendo parte também do Circuito Turístico Serras de Minas (SEBRAE, 2005), possuindo um PIB per capita de R\$11.560,90 (IBGE, 2019).

Parte integrante da Z.I. de Viçosa, o município de Presidente Bernardes possui 5.315 habitantes de acordo com o IBGE (2021) e situa-se no Vale do Piranga. Possui 236 km² de área (IBGE, 2021) que são banhadas pelos rios Piranga e seu afluente, Xopotó. Sua economia está baseada principalmente na agricultura cafeeira, possuindo um PIB per capita de R\$9.906,27 (IBGE, 2019) e IDH de 0,632 (IBGE, 2010).

O município foi fundado pelo paulista João Siqueira Afonso, no final do século XVII. Buscando metais preciosos e mão de obra indígena, o bandeirante se estabeleceu na região com a notícia de que havia sido encontrado ouro às margens do rio Guarapiranga, que corta o município.

A cidade teve sua origem ligada à exploração do ouro na região. Sua emancipação política ocorreu em dezembro de 1953, desmembrando-se de Piranga, quando o antigo Distrito de Calambau foi elevado à categoria de município, como uma homenagem ao ex-Presidente da República, Artur Bernardes, influente político nativo de Viçosa.

Também influenciada por Viçosa, a cidade de Porto Firme, com uma população de 11.414 habitantes de acordo com o IBGE em 2021 e um PIB per capita (IBGE,2019) de R\$8.788,29, a cidade têm seus principais setores econômicos voltados ao serviço e a agroindústria cafeeira. Sua área abrange 284 km² (IBGE, 2021) e um IDH de 0,634 (IBGE, 2010).

A cidade de Porto Firme se iniciou com a presença de metais preciosos na região, atraindo diversos homens para explorar a riqueza, após esse período, o povoado gerado na região se tornou uma paróquia em 1877 e em 1953, foi emancipado da cidade de Piranga, entretanto, a cidade ainda faz parte de sua comarca. Devido seu contato direto com a Porto Seguro, o topônimo da cidade, de 1877 a 1943, foi chamado de Nossa Senhora do Porto Seguro, posteriormente sintetizado como Porto Firme.

Considerada como uma cidade histórica, Piranga possui uma área territorial de 658 km² (IBGE, 2021), sua população é estimada em 17.641 habitantes (IBGE, 2021), possuindo um PIB per capita de R\$10.082,95 (IBGE, 2019) e IDH de 0,600 (IBGE, 2010), considerado um dos mais baixos do estado.

Considerada uma das quatro cidades fundadoras do Estado, inicialmente foi denominada de Guarapiranga, já foi distrito de Mariana e somente em 1870, foi elevada à

categoria de cidade, denominada de “Nossa Senhora da Conceição do Piranga” e em 1923, pela Lei 842, foi alternado para Piranga.

Um fato histórico que aconteceu no município foi a Guerra dos Emboabas, ocorrido entre 1708 a 1710 que resultou no desmembramento das províncias de São Paulo e Minas Gerais, gerando uma maior estruturação administrativa em Minas Gerais.

Segundo Oliveira (2015), a Guerra dos Emboabas tratava-se de um

conflito de interesses entre os paulistas e aqueles que vinham migrando para os distritos minerais resultou em uma tensão que tinha como objetivo ter papel de destaque na estrutura de poder que começava a se desenhar para a região. Isso porque muitos “emboabas” começavam a se destacar em suas atividades econômicas, como a mineração e o comércio, e, gradativamente, começavam a reivindicar cargos na administração dos distritos minerais. (OLIVEIRA, 2015. p.116)

O presente conflito, que é abordado nas aulas de história foi travado em áreas rurais de Piranga, possibilitando uma oportunidade de desenvolvimento da cidade, em função das minas ali existente, ao ponto de ser considerada como uma das fundadoras do estado. Entretanto, esse fato histórico não configurou como um fator motivador que alavancasse turística e economicamente a economia local.

Outra cidade influenciada por Viçosa é Pedra do Anta, localizada a cerca de 35 km, o município possui uma área de 173 Km² de acordo com o IBGE (2020) e tem uma população estimada de 2.960 habitantes (IBGE, 2021), PIB per capita de R\$13.272,05 (IBGE, 2019) e possui um IDH de 0,624 (IBGE, 2010).

A cidade teve seu primeiro núcleo de povoamento por volta do ano de 1829, ao redor de uma capela, em virtude da necessidade de um espaço para catequizar os indígenas e para os colonizadores praticarem sua religião cristã. Seu topônimo, teve origem devido ao povoado estar localizado inicialmente no distrito de Anta (atual Mariana). Com a emancipação de Teixeiras, em 1938, a cidade passou a integrar esse município, até ser emancipada no ano de 1962, passando a ser chamada de Pedra do Anta.

Assim como ocorre em Teixeiras, o município se viu envolvido com as atividades mineradoras, o que vem causando uma preocupação da comunidade local com os impactos que a mineração pode resultar.

Outro município que também é parte da RI de Viçosa é Paula Cândido, que possui 9.597 habitantes de acordo com o IBGE (2021), uma área de 268 km² (IBGE, 2021), para um PIB per capita de R\$10.506,31 (IBGE, 2019) e IDH de 0,637 (IBGE, 2010).

A história da cidade, começou quando João Gomes Barroso doou terras para construir uma igreja em homenagem a São José, passando o povoado a ser conhecido como São José do Barroso. Ao longo de sua história, o município pertenceu ao distrito de Santa Rita do Turvo (atual Viçosa), posteriormente, a São Januário de Ubá (atual Ubá), sendo emancipado em 12 de dezembro de 1953 e denominado de Paula Candido.

O topônimo não se configura com uma personagem feminina da historiografia mineira, e sim, uma homenagem à Francisco de Paula Cândido, matemático, médico, químico e terapeuta, que nasceu na cidade de Piranga e foi uma figura importante no Império.

Outra cidade que se destaca é Ervália, a qual possui 19.019 habitantes (IBGE, 2021), área da cidade de 357 Km² (IBGE, 2021), o PIB per capita de R\$16.328,19 (IBGE, 2019) e IDH de 0,625 (IBGE, 2010).

A cidade teve origem semelhante a outras cidades da Região Imediata de Viçosa, como por exemplo, Porto Firme e São Miguel do Anta. Um dos pioneiros a visitar a região foi o bandeirante paulista Antônio Rodrigues Arzão a procura de índios e ouro por volta de 1639, atraindo pessoas para explorar essas riquezas, dando origem a um povoado denominado de Capela Nova e posteriormente de São Sebastião dos Aflitos (1859), mudando para São Sebastião do Herval, em 1886, e Herval em 1923 sendo emancipado de Viçosa em 1938. Seu nome atual só surgiria em 1943.

De clima tropical e relevo serrano, com a presença de cachoeiras, o município faz parte do Circuito Turístico da Serra do Brigadeiro, composto pelos municípios: Muriaé (a sede), Antônio Prado de Minas, Divino, Ervália, Eugenópolis, Fervedouro, Miradouro, Patrocínio do Muriaé, Pedra Bonita, Rosário da Limeira e Vieiras.

Limitando-se diretamente com Viçosa, o município de Coimbra, apresenta uma população estimada de 7.631 habitantes (IBGE, 2021), PIB per capita de R\$ 15.508,08 (IBGE, 2019), IDH de 0,669 e área total de 106 km² (IBGE, 2021), se situando a cerca de 16 km da cidade sede.

Sua história se iniciou com o lusitano Manoel Coimbra, que doou uma faixa de terra e construiu uma capela dedicada a São Sebastião no local. O município pertenceu a Ubá até 1891, quando foi elevado a categoria de distrito e passou a pertencer a Santa Rita do Turvo, atual Viçosa, até ser emancipado em 1949.

Outra cidade polarizada é Canaã, município que apresenta uma população de 4.533 habitantes (IBGE, 2021) e uma área de 174 Km² (IBGE, 2021). O IDH local é de 0,649 (IBGE, 2021) e apresenta um PIB per capita de R\$13.112,40 (IBGE, 2019).

Sua história inicia-se pela presença de colonizadores procedidos de Mariana, graças a busca de metais e pedras preciosas, por volta de 1780. A agricultura foi o fator de consolidação do povoado que cresceu em torno de uma capela e, por causa dessa influência religiosa, a região era conhecida como Santo Antônio da Palestina, até 1923, quando passou a ser conhecida como distrito de Canaã. O distrito fez parte de Viçosa até 1953, quando foi integrado ao território de São Miguel do Anta. Em 1962, passou a ser considerada como cidade. Ainda pertence à comarca de Viçosa até os dias de hoje.

Com uma população estimada de 3.961 pessoas (IBGE, 2021), a cidade de Cajuri, com um território de 83 Km² de área (IBGE, 2021), é o menor município da RI de Viçosa, com quem faz limite, além de São Miguel do Anta e Coimbra. A cidade possui PIB per capita de R\$18.067,56 (IBGE, 2019) e apresenta IDH de 0,617 (IBGE, 2010).

A cidade era conhecida como Turvo, devido ao rio que corta o município nas proximidades do núcleo urbano. Em 1910, o nome foi substituído por Cajuri, um termo de origem tupi que significa "rio da boca da mata" e em 1938, pelo desenvolvimento do povoado, foi elevado à categoria de distrito, pertencente a Viçosa. Em 1962, graças à agricultura cafeeira, foi elevada à cidade. Na década de 90, com a desativação da ferrovia, a cidade teve sua economia impactada, aumentando significativamente o número de desempregados.

Considerada como a porta de entrada do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Atualmente, a cidade de Araponga possui uma população estimada de 8.467 habitantes (IBGE, 2021), com uma área territorial de 303 km² (IBGE, 2021), IDH de 0,536 (IBGE, 2010) e um PIB per capita de R\$8.675,55 (IBGE, 2019). A cidade é reconhecida nacionalmente pela produção de café de montanha, que devido à altitude de seu relevo, lhe possibilita uma produção especial e premiada em concursos nacionais e internacionais.

Araponga começou seu povoamento em 1780, quando o governador da Capitania de Minas Gerais enviou uma expedição para a região, em busca de localizar minas de ouro. Obteve rápido crescimento populacional, mas com o esgotamento do veio aurífero, o povoado entrou em decadência até 1809, quando a construção da capela de São Miguel e Almas incentivou o povoamento da região. Em 1832, foi classificado como freguesia e desvinculada de Furquim (distrito de Mariana) e em 1857, elevado à categoria de distrito com a denominação de São Miguel de Araponga e anexada à Viçosa. Em 1938, o distrito foi transferido de Viçosa para Ervália e denominado somente Araponga e desmembrando-se em 1962.

O município de Araponga se destaca na região como uma importante área que vem

valorizando o turismo no espaço rural (TER) apropriando-se da beleza cênica do lugar, devido ao relevo da Serra do Brigadeiro, o que vem estimulando a prática do ecoturismo, possibilitando um melhor desenvolvimento socioeconômico nas pequenas propriedades familiares (TIRADENTES, 2004).

Ao identificarmos os dados do Produto Interno Bruto (PIB) de cada município apresentado, observam-se valores muito próximos entre as cidades envolvidas (Tabela 2). Percebe-se que a sede da região, possui o maior valor econômico (em reais), enquanto os demais municípios apresentam valores relativamente menores, o que contribui para uma maior dependência econômica, ampliando sua área de polarização. A maior parte desses municípios não conseguem obter a renda suficiente para se desenvolverem, devido a sua baixa rentabilidade, dependendo do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para cobrir seus encargos sociais e econômicos.

Esse conjunto de cidades da Região Periférica representam as polarizações coordenadas por Viçosa, aqui entendida como a Região Imediata, sendo que todas estão numa influência direta por serviços e produtos que seus municípios não ofertam à suas populações e não possuem em sua estrutura, necessitando recorrer à dinâmica urbana que o núcleo-sede disponibiliza, podendo ter suas carências diminuídas por essa relação de hierarquização.

RESULTADOS E CONCLUSÕES.

Sede de sua RI, Viçosa exerce influência significativa na sua microrregião, isso ocorre entre alguns aspectos, pelo menor número populacional nas cidades pesquisadas e também por apresentarem demandas específicas que divergem de uma cidade para outra, necessitando complementar sua oferta de serviços em outro município da microrregião ou do estado. As demandas dizem respeito às atividades culturais, econômicas, educacionais, de saúde e outras, que na maioria das vezes não são ofertadas, seja pela falta de infraestrutura; pela escassez de recursos ou pela ausência de políticas públicas que possibilitem um melhor desenvolvimento socioeconômico aos seus moradores.

Apesar das cidades apresentarem seus aspectos culturais particularizados, a maior proximidade de Viçosa e da UFV, possibilitam atrair atividades culturais e de lazer como peças teatrais, shows, exposições e eventos artísticos que demandam uma infraestrutura e público, criando uma oferta desses serviços na cidade sede. Oferta de atividades culturais e de lazer como, por exemplo, prática de esportes, aulas de dança, academia ao ar livre, áreas de

piquenique e caminhada, também são oferecidos pela Universidade gratuitamente, efetuando grande importância cultural e esportiva para a microrregião na qual a cidade de Viçosa é inserida.

No que diz respeito à educação, Viçosa também é um atrativo para jovens e adultos que querem aprofundar nos seus estudos onde a própria presença da UFV e seus mais de 50 cursos geram essa oferta de qualificação profissional, uma vez que as cidades imediatas não possuem cursos superiores públicos. O mesmo atrativo acontece em menor escala no ensino básico, sendo que a cidade de Viçosa apresenta uma variedade educacional em escolas públicas e privadas considerável, tornando-se um atrativo para os estudantes das cidades vizinhas e que muitas vezes não moram em Viçosa, mas realizam um movimento pendular.

A ausência de um comércio mais diversificado com produtos mais específicos nas pequenas cidades também é um atrativo que contribui para a influência da dinâmica urbana viçosense em sua microrregião, a própria presença de um cinema e de galerias comerciais (shoppings) aliados a essa diversidade de lojas, corrobora para que a cidade seja requisitada para suprir a escassez comercial das cidades menores.

No quesito da saúde, Viçosa é um polo de destaque, pois a presença do curso de medicina na UFV e outros cursos ligados à área da saúde e também faculdades particulares aliados à presença de dois hospitais que atendem a maioria das exigências médicas, têm contribuído nos últimos anos para uma melhor oferta de prestação de serviços nessa área, resultando numa maior procura, além da oferta de vários planos de saúde que atendem a uma boa parcela populacional da microrregião. A ausência de hospitais de média complexidade nas cidades próximas é um fator que contribui para uma maior dependência. Dentre as polarizadas somente Ervália, Teixeiras, São Miguel do Anta, Porto Firme e Presidente Bernardes possuem hospitais, sendo que as demais apresentam somente postos de saúde e em alguns casos, laboratórios de análises clínicas.

Vale destacar que cidades como Alto Rio Doce, Cipotânea, Senhora de Oliveira, Rio Espera, Brás Pires e Lamim, apesar de estarem situadas geograficamente na Microrregião de Viçosa (IBGE, 2021), tem a influência de outras microrregiões que possibilitam uma maior oferta de serviços comparados a Viçosa. Essas cidades, independente da proximidade, possuem fatores que são melhores supridos por Barbacena e Conselheiro Lafaiete.

O município de Viçosa limita-se com Guaraciaba, no entanto, é parte da Microrregião de Ponte Nova. Esse é um exemplo de como a proximidade geográfica nem sempre influencia na polarização. A proximidade não é o único fator a ser analisado ao se fazer um estudo sobre

hierarquização, mas sim todos os aspectos, os quais justificam o motivo da cidade ser ou não polarizada por certa região.

Dentre as cidades polarizadas, algumas podem não depender exclusivamente da RI Viçosa, mas por terem a população inferior a 50 mil habitantes, nenhuma conseguiria virar um centro regional, por não terem capacidade socioeconômica e populacional suficiente para atender aos requisitos pré-definidos pelo IBGE.

As cidades pertencentes à RI de Viçosa, também são influenciadas de forma significativa por Juiz de Fora, principal polo socioeconômico da Zona da Mata Mineira, o qual apresenta uma melhor infraestrutura com capacidade de suprir as demandas mais amplas dessas cidades, sendo classificada como núcleo regional, uma região de centralidades medianas no conjunto da classificação do IBGE (2013), desse modo, podemos concluir que ambas hierarquizações ocorrem de formas variadas, elas apresentam variáveis diversas, no que diz à quantidade e qualidade dos serviços oferecidos. Esses serviços, também podem ser supridos por Belo Horizonte, a qual polariza tanto Juiz de Fora como Viçosa, por ser capital e apresenta maior potencial econômico para atender a população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A cidade de Viçosa possui 79.901 habitantes (IBGE, 2021) e apresenta uma hierarquização de nível 3-C (IBGE, 2018), sendo considerada um Centro Regional de Zona, situada um município de médio porte que é hierarquizado por cidades mais populosas, mas também, com condições socioeconômicas para polarizar outras cidades, ainda que essa relação de subordinação não atinja todos os serviços ofertados por uma cidade de grande porte.

A hierarquização urbana é um fenômeno global que integra os municípios e seus núcleos urbanos, a partir dessa premissa, constatou-se que a Microrregião analisada é influenciada pelo município com maior potencial econômico, Viçosa, a qual abrange apenas algumas das cidades ao seu redor, fazendo uma hierarquização local.

As cidades pertencentes a Região Imediata de Viçosa são as hierarquizadas, destacando-se: Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piranga, Porto Firme, Presidente Bernardes, São Miguel do Anta, Teixeiras, apesar da existência de outras cidades que geograficamente pertencem a microrregião. Essas cidades têm entre 2 e 20 mil habitantes, sendo as mais populosas Ervália, Teixeiras e Porto Firme,

tendo respectivamente, de acordo com a estimativa do IBGE (2021), 19.010, 11.680 e 11.414 habitantes.

Nesse âmbito, de acordo com o IBGE, para uma cidade ser considerada a sede de uma Região Imediata, precisa possuir demanda suficiente para atender a busca por bens e serviços corriqueiros assim como capacidade de atender demandas de amplitude restritas e possuir deslocamento cotidiano (IBGE, 2017).

Essas demandas incluem aspectos sociais, comerciais, econômicos e de saúde, os quais podem ser considerados essenciais para uma boa vivência em individual e sociedade, podendo ser supridos por Viçosa, mesmo que não possua complexidade socioeconômica para atender regiões maiores, como a Região Intermediária de Juiz de Fora. Apesar disso, a influência local exercida por Viçosa é importante para as cidades de sua microrregião, por ter melhor capacidade de atender quase imediatamente as demandas de menos especificidade.

A hierarquização exercida por Viçosa ocorre em menor grau, quando comparada com outros núcleos urbanos, como Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberlândia e Belo Horizonte, todos, importantes centros regionais e políticos e que apresentam um contingente populacional e econômico muito superior ao da área estudada, entretanto, a hierarquização feita por Viçosa realmente é efetiva, mostrando que é capaz de polarizar as cidades menores que estão em seu entorno revelando que cidades médias também influenciam o que justifica assim, o título desta pesquisa.

Esse trabalho buscou atender os objetivos de identificar a hierarquia urbana referente a cidade de Viçosa e também analisar essa hierarquia para identificar quais fatores são importantes para que ela ocorra nas cidades da Zona da Mata Mineira, em especial nas pequenas cidades por ela polarizada.

Em síntese, Viçosa influencia as cidades pertencentes a sua Região Imediata e apresentam possibilidades de ações no que tange principalmente às áreas de educação, de lazer, de saúde e comercial. Por meio dessas relações, a cidade oferece uma maior oferta por serviços que as pequenas cidades necessitam para sobreviverem, criando assim, uma dependência em relação a Viçosa.

REFERÊNCIAS.

FARIA, A. L. L.; ASSIS, A. A. F.; FERNANDES FILHO, E. I. F. **Atlas histórico e geográfico de Viçosa.** Viçosa (MG): Geographica Editora, 2010.

FERREIRA, P. **Enciclopédia dos municípios brasileiros** - Volume XXVII - página 261. IBGE - Rio de Janeiro 1959. Disponível em <https://saomigueldoanta.mg.gov.br>. Acesso em: 03 fev. 2022.

GOMES, M. A. **Piranga, viajando pela história: 1 parte- o lago da matriz e os antigos arruados**. Piranga, 2005.

IBGE, **Censo demográfico 2010, área territorial brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html>. Acesso em: 03 fev. 2022.

IBGE, **Área territorial brasileira**. 2020 Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html>. Acesso em: 12 fev. 2022.

IBGE, Diretoria De Geociências, Coordenação De Geografia. **2. Divisão Do Brasil Em Mesorregiões E Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 1. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2100600>. Acesso em: 13 mai. 2022.

IBGE, Diretoria de pesquisas, coordenação de população e indicadores sociais, **Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html>. Acesso em: 07 fev.2022.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2100600>. Acesso em: 05 dez.2021

OLIVEIRA, P. M. O rei nas Minas - a construção simbólica do Império português na Capitania de Minas Gerais. **História Revista**. Vol. 21, n. 1, 2015. p.03. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5645977>. Acesso em 20 ago. 2022

PANIAGO, M. **Viçosa- mudanças socioculturais- evolução histórica e tendências**. Viçosa, 1990.

ROLNIK, R. **O que é cidade**. Ed. Brasiliense. São Paulo, 2017.

SASSEN, S. As diferentes especializações das cidades globais. **Urban Age**, 2008. Disponível em: http://downloads.lsecities.net/0_downloads/archive/_SA/02_NewsPaper_Essay_Sassen_por.pdf. Acesso em 31 jul. 2022.

TIRADENTES, L. **O canto da Araponga: possibilidades de um turismo no espaço rural da microrregião de Viçosa - MG**. 2004. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Rio Claro (SP): 2004.